

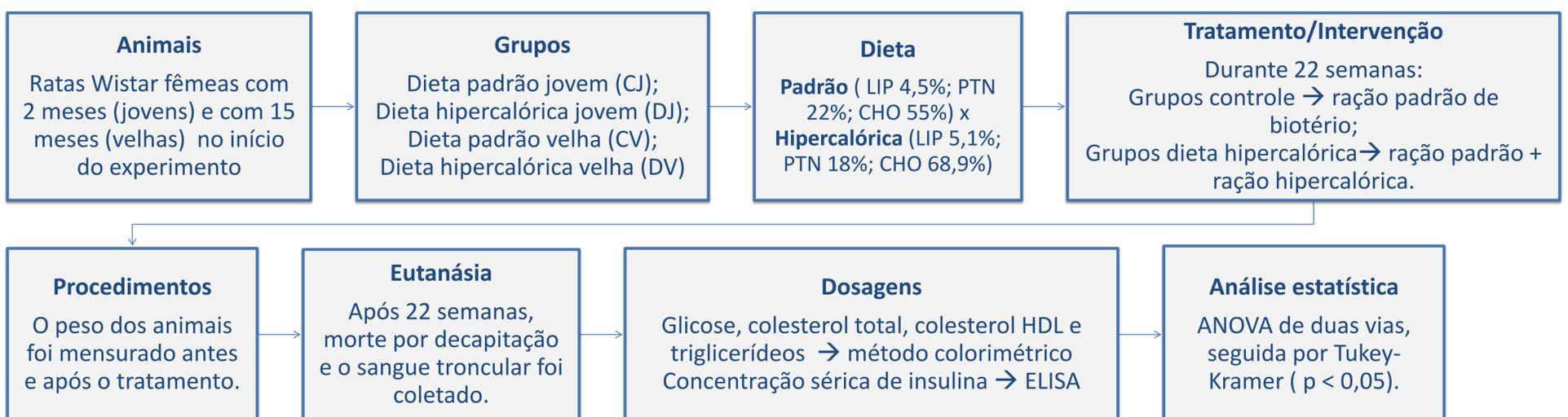
Gabriela Niches da Silva, Edison Capp

Departamento de Fisiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

INTRODUÇÃO

A obesidade está associada a riscos para a saúde devido a sua relação com alterações metabólicas, como aumento dos níveis de colesterol e triglicerídeos sanguíneos e resistência à insulina. Atualmente, observa-se um importante aumento da obesidade na população, principalmente entre as mulheres. O aumento da obesidade está relacionado a um padrão alimentar inadequado, caracterizado por uma dieta hipercalórica rica em gorduras e carboidratos refinados e pobre em frutas, legumes, fibras e fitonutrientes. A obesidade e as alterações metabólicas causadas pelo consumo de dietas hipercalóricas podem variar de acordo com a idade. Entretanto, existem poucos estudos em modelos animais que avaliem o efeito das dietas hipercalóricas em fêmeas com idade avançada. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar o efeito de uma dieta hipercalórica sobre a resposta metabólica de ratas Wistar em diferentes idades.

METODOLOGIA



RESULTADOS

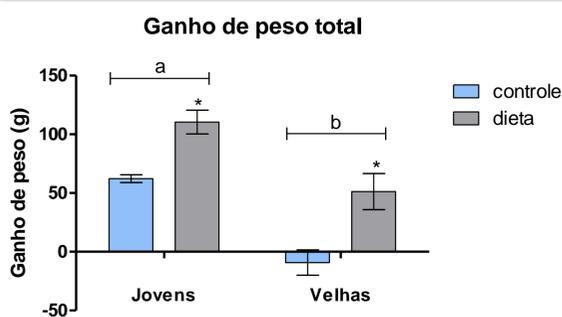


Figura 1. O envelhecimento causou uma diminuição do ganho de peso (a,b: letras diferentes representam $p < 0,05$). A dieta hipercalórica provocou um aumento de peso em ambos os grupos (* representa $p < 0,05$). $n = 12-16$ por grupo.

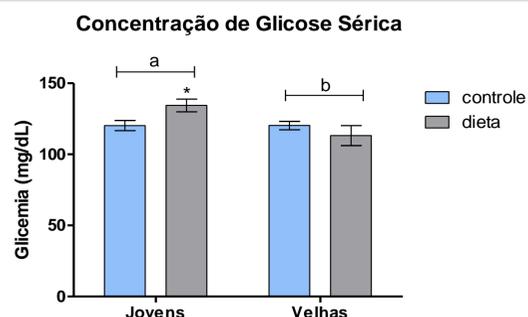


Figura 2. O envelhecimento causou uma diminuição na glicemia (a,b: letras diferentes representam $p < 0,05$). A dieta hipercalórica provocou um aumento de glicemia somente nos animais jovens (* representa $p < 0,05$). $n = 9$ por grupo.

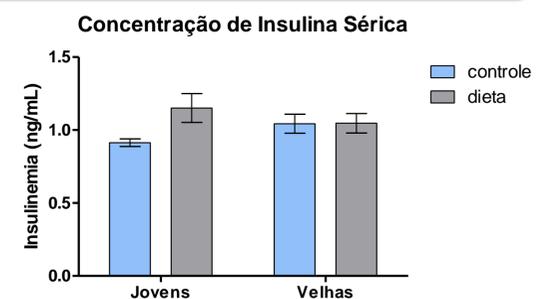


Figura 3. Não houve diferença significativa entre os grupos. $n = 8$ por grupo.

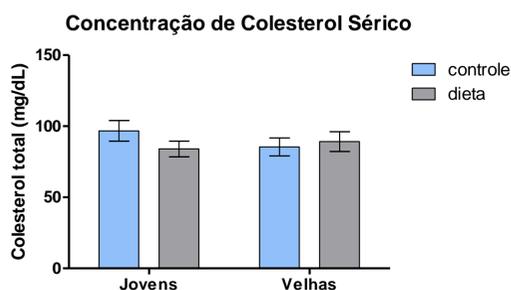


Figura 4. Não houve diferença significativa entre os grupos. $n = 11-12$ por grupo.

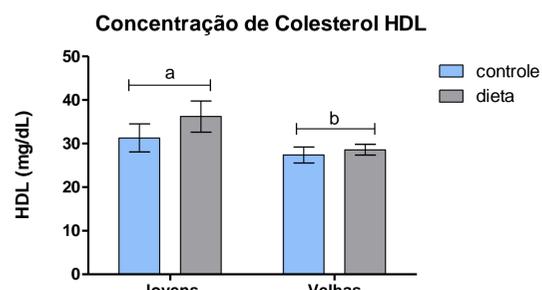


Figura 5. As ratas velhas apresentaram redução na concentração de HDL quando comparadas com as ratas jovens, independente da dieta (a,b: letras diferentes representam $p < 0,05$). $n = 8$ por grupo.

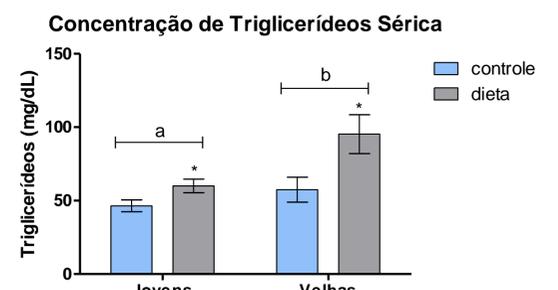


Figura 6. O envelhecimento causou um aumento na concentração de triglicerídeos (a,b: letras diferentes representam $p < 0,05$). A dieta hipercalórica provocou um aumento nos triglicerídeos em ambos os grupos (* representa $p < 0,05$). $n = 11-12$ por grupo.

CONCLUSÃO

O consumo de dieta hipercalórica pode levar a uma resistência à insulina, observada pelo aumento da glicemia e da insulinemia. Os resultados deste estudo mostram que não há aumento da insulina e a glicemia aumentou apenas nas jovens, sugerindo que as ratas mais velhas poderiam ser mais resistentes ao efeito da dieta hipercalórica. O envelhecimento eleva os níveis séricos de triglicerídeos, reduz os níveis séricos de HDL e provoca menor ganho de peso. Já a dieta hipercalórica aumenta os níveis séricos de triglicerídeos independente da idade. A dieta hipercalórica utilizada neste modelo não alterou os níveis séricos de colesterol total, HDL e insulina.